



Recital de Piano de Anne Kaasa, pianista norueguesa radicada em Portugal, subordinado a “Vianna da Motta e os seus mestres”. Terceiro recital da temporada 2020 do ciclo “Músicas do Acervo - Compositores Portugueses e seus Contemporâneos”. A entrada é livre.

ANNE KAASA, é uma pianista norueguesa radicada em Portugal, caracterizada pela revista musical francesa “Le Monde de la Musique” como “uma pianista que se destaca no abundante mundo de solistas pela profundidade das suas interpretações, pela fluidez do seu discurso musical e pela delicadeza do seu toucher”.

Anne Kaasa estudou no Conservatório de Trondheim, e depois com o pianista Edson Elias em Paris, como bolseira do estado francês. Recebeu ainda orientação do pianista Vladimir Viardo. É professora de piano no Conservatório Nacional de Lisboa. A sua atividade de solista levou-a a tocar em salas como Wigmore Hall (Londres), Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, Grande Auditório de CCB (Lisboa), Auditorio Nacional (Madrid), Ateneu Romano (Bucareste), Palácio Sheremetev (S. Petersburgo), Bartók Memorial, Museu Liszt (Budapest) Gamle Logen

(Oslo), Troidhaugen Grieg Museum (Bergen) e em festivais internacionais como Ljubliana Festival, Nuits pianistiques de Aix-en-Provence, Festival de Maputo, Vestfold Festspillene, Festival da Costa do Estoril, Festival da Madeira, Festival de Coimbra e Dias de Música no CCB.

Apresentou-se como solista com orquestras entre as quais a Orquestra Gulbenkian, Orquestra de la Comunidad de Madrid, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Nacional do Porto, Filarmónica de Baden-Baden, Orquestra de Craiowa, Orquestra de Granada, Orquestra de Timisoara, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra de Câmara de Florença, Orquestra de câmara de Flandres e Orquestra Sinfónica de Moldavia, em colaboração com maestros como José Ramón Encinar, Laurent Petitgirard, Dirk Vermeulen, Yu Feng, Marc Tardue, Georgi Costin, Flávio Chamis, Johannes Willig, Cesário Costa, Vasco Pearce Azevedo, Ernst Schelle e Valentin Doni.

Colaborou em música de câmara com, entre muitos outros, os violoncelistas Truls Mørk e Maria José Falcão e os violinistas Aníbal Lima, Arve Tellefsen e Ragnhild Hemsing. Integra o Trio Tagus com o violinista Stefan Schreiber e o violoncelista Marco Pereira.

O repertório de Anne Kaasa estende-se de Bach aos Contemporâneos. Trabalhou com muitos compositores atuais e estreou várias obras dos mesmos, entre os quais: António Pinho Vargas, Philippe Fénelon, Clotilde Rosa, Sérgio Azevedo, Amílcar Vasques Dias, Daniel Schwetz, Pedro Faria Gomes, Martin Romberg e Kjell Mørk Karlsen. Com a Orquestra Gulbenkian e o Maestro José Ramon Encinar fez, em 2002, a estreia absoluta do Concerto n.º 2 para piano e orquestra do compositor francês Philippe Fénelon, que lhe foi dedicado. Em 2004 fez a estreia de “...von fremden ländler...” para piano solo e orquestra de António Pinho Vargas, com a Orquestra Gulbenkian e o Maestro Yu Feng.

Anne Kaasa gravou para rádios nacionais em França, Espanha, Eslovénia, Itália, Moldávia, Noruega e Portugal. Gravou a integral das sonatas de Grieg para violino e piano com o violinista Aníbal Lima para EMI Classics. As suas gravações a solo de obras de Grieg e Ravel para as editoras Grave e Saphir foram muito elogiadas pela crítica musical (como “Le Monde de la Musique” e “Repertoire” em Paris, “La Stampa”, em Roma e “Aftenposten” em Oslo). Na área da música contemporânea gravou obras de Clotilde Rosa para MISO Records e La má de Guido. O seu CD Debussy (2011), gravado em Paris para Saphir, recebeu também excelentes críticas na imprensa musical francesa e na Radio France, inclusive a distinção de 5 Diapasons na prestigiada revista Diapason.

PROGRAMA - “VIANNA DA MOTTA E OS SEUS MESTRES”

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770-1827) - Sonata em Mi Maior, op. 109

- Vivace ma non troppo
- Prestíssimo
- Andante

JOSÉ VIANNA DA MOTTA (1868-1948) - Ballada, op.16

FRANZ LISZT (1811-1886)

- Murmures de la forêt
- Les jeux d'eau de la Villa d'Este
- Sonetto 104 del Petrarca
- Rigoletto-parafrase

'MÚSICAS DO ACERVO - COMPOSITORES PORTUGUESES E SEUS CONTEMPORÂNEOS' TEMPORADA 2020

O ciclo "Músicas do Acervo: Compositores Portugueses e seus Contemporâneos" tem como objetivo a divulgação e valorização do repertório da música erudita portuguesa, bem como a sua contextualização nas estéticas musicais ocidentais dos séculos XIX e XX, tendo por base a coleção de partituras do Museu Nacional da Música.

O Museu conta com um acervo de partituras de compositores portugueses ainda não inteiramente divulgadas, apesar da riqueza musical nelas contidas. Referimo-nos, em concreto, aos períodos correspondentes aos séculos XIX e XX, deles fazendo parte obras de compositores como Alfredo Keil, Júlio Cardona, José Vianna da Motta, Luís de Freitas Branco, Jorge Croner de Vasconcelos ou Fernando Lopes-Graça.

As obras de compositores portugueses são enquadradas no contexto musical que integraram, a partir da execução de obras de compositores estrangeiros que marcaram a mesma época. Deste modo, o público irá ser estimulado a confrontar as obras portuguesas com as composições estrangeiras, algumas delas, em geral, já do seu conhecimento.

Comissariado por Adriano Nogueira o ciclo prolonga-se até Julho e contempla a realização de 9 concertos de entrada livre, sempre às 19:00 h.

- 03 de Janeiro - Duarte Pereira Martins e Philippe Marques
- 07 de Fevereiro - Karin Fernandes
- 19 de Março - Anne Kaasa
- 27 de Março - KVAR Ensemble
- 03 de Abril - Felipe Rodrigues
- 17 de Abril - Ricardo Martins
- 22 de Maio - Diana Botelho Vieira
- 01 de Junho - Thomas Powell Sineux
- 17 de Julho - Beatriz Maia e Gustavo Afonso

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados